



NOVOS SIGNOS E NOVOS SIGNIFICADOS NA CONSTITUIÇÃO DOS CIBERPOEMAS

Autoria: Anair Valênia Martins Dias - Fábio Tibúrcio Gonçalves - -

Resumo: Com o advento da hipermodernidade (LIPOVETSKY, 2004) ampliam-se as possibilidades de manejo da palavra escrita e, nesse contexto, surgem os gêneros digitais permeados de multissemioses, que passarão a refletir a realidade vivenciada pelo indivíduo hipermoderno. Como produto literário e estético da cibercultura, ao lado de minicontos digitais, hipercontos e outros, surge o ciberpoema, gênero digital híbrido e impuro produzido no meio virtual mediante a apropriação de uma multiplicidade de signos, em especial a palavra e a imagem, em confluência com outros recursos multimodais, multissemióticos e multimidiáticos. Nessa comunicação, pretendemos refletir acerca dos ciberpoemas, e sua transposição para as aulas de língua materna, que passam a conferir à poesia um novo território, um novo suporte e um novo plano estético. Essas circunstâncias fazem pensar na migração da própria literatura, enquanto arte, para a “interface” das novas mídias digitais. Em outras palavras, a revolução está tanto no signo quanto na mídia ou no suporte midiático que o transmite, haja vista que são os signos, enquanto elementos transmissores de nossos pensamentos, que constituem a linguagem, seja ela escrita ou imagética, visual ou não visual. Aos poetas coube essa inquietação e essa ousadia de, rompendo com a estrutura canônica do verso linear e frásico, transformar a poesia num jogo e o poema num objeto, um brinquedo linguístico-estético que pode ser lido enquanto com ele se interage, brinca, aprende. Ao leitor/jogador, aluno ou professor de língua, cabe, além da astúcia daquele que joga e da destreza daquele que intervém e aprende, um multiletramento que o habilite a manipular a máquina e, tateando o mouse, na velocidade de um clic, descobrir na tela algo que vai muito além dos territórios linguísticos da palavra que agora emana multissignificados que eclodem vivos na semiosfera virtual do poema.